

CONTRIBUTO PARA A CARACTERIZAÇÃO DA LÃ DAS RAÇAS MERINA BRANCA E MERINA PRETA DE EFETIVOS INSCRITOS NOS LIVROS GENEALÓGICOS

Perloiro, T.^{1*}, Carrasco, A.¹, Carolino, N.^{2,3,4}

¹Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Merina. Évora, Portugal. *
tperloiro@ancorme.com

²Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Santarém, Portugal

³Escola Universitária Vasco da Gama. Coimbra, Portugal

⁴CIISA, Faculdade de Medicina Veterinária. Lisboa, Portugal

Palavras-Chave: Lã, Classificação, Merina Branca, Merina Preta

A lã Merina é uma das principais fibras naturais utilizadas na indústria têxtil. Diferencia-se das fibras produzidas por outras raças pela elevada qualidade, devido a um conjunto de propriedades como a espessura e comprimento. Este trabalho integra-se no âmbito dos Planos de Melhoramentos das Raças Merina Branca (MB) e Merina Preta (MP) e teve como objetivo conhecer, avaliar e classificar os tipos de fibras e, posteriormente, considerar a possibilidade de incluir as características lanares como objetivos de melhoramento.

Foram analisados registos efetuados entre 2013 e 2015 a 1364 animais MP e 1146 animais MB, inscritos no Livro de Adultos e nascidos entre 2000 e 2014, tendo-se considerado as seguintes características: espessura (extra, fina, corrente e prima), comprimento (cm), cor (MB-1;2 e MP-1;2;3;4), homogeneidade (0;1) e tochado (0;1).

Observou-se que na raça MB predominam animais (74% das fêmeas e 54% dos machos) com a espessura da fibra classificada como Merina Fina (21-23 μ) e uma reduzida percentagem de machos com a classificação de Prima ou Merino Forte (1.6% dos machos). A maioria dos animais apresentou velos de cor 1, homogêneos (0) e com bom tochado (0). O comprimento médio da fibra de lã foi 7.76 cm no MP e 7.87 cm no MB.

Os resultados da análise da associação entre as diferentes características das lãs e o sexo dos animais, através do t Teste Qui-Quadrado, demonstram que na raça MP a espessura da fibra e a cor não são independentes do sexo do animal e que, na raça MB, apenas a espessura da lã não é independente.

O comprimento da fibra de lã (CF) foi analisado através do PROC GLM do SAS com um modelo que incluiu os efeitos da raça, sexo, ano e mês de tosquia, avaliador e efeito linear e quadrático da idade do animal à tosquia observando-se que, à exceção do avaliador, todos os fatores têm uma influência significativa ($P < 0.05$).

Verificou-se uma superioridade no comprimento da fibra de animais MB, relativamente aos MP (7.569 \pm 0.682 vs. 6.895 \pm 0.679 cm). As fêmeas MB apresentaram um CF superior ao dos machos, de +1.032 cm. Verificou-se também que em 2015 foram registados CF mais elevados aos de outros anos (9.385 \pm 0.688 cm). A mesma superioridade verificada nos animais tosquidos no mês de abril (+0.845 cm do que em maio, +1.205 cm do que em junho). O CF tende a aumentar até aos 8 anos, diminuindo a partir desta idade.

